



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – AGOSTO DE 2006**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Costa do Marfim quer importar Programa Segundo Tempo

01/08/2006, 18:40

A Costa do Marfim pretende firmar um termo de cooperação técnica com o Ministério do Esporte brasileiro para assegurar, por meio do esporte social do Programa Segundo Tempo, a devolução da cidadania de suas crianças e jovens. O desejo de levar o Programa Segundo Tempo para o país africano foi manifestado pela embaixadora do país no Brasil, Colete Larbim, em audiência realizada na tarde desta quarta-feira (01/09), com o ministro do Esporte, Orlando Silva Jr..

Segundo a embaixadora, seu país ainda enfrenta os resquícios de uma guerra civil e passa atualmente por um período de reestruturação. Para ela, somente a educação, somada à oportunidade da prática esportiva, é capaz de mudar o destino das pessoas e de nortear seus compatriotas no caminho da paz. "O esporte tira os meninos do banditismo, afasta nossos jovens das revoltas armadas e faz com que deixem de lado as armas", ressaltou a embaixadora.

Acompanhada da presidente da Codhes, a juíza de Paz e membro dos Conselhos de Direitos Humanos, Abiaíl Ferreira, a embaixadora recebeu um sinal positivo do ministro para a futura parceria. Sensibilizado com os relatos sobre a situação de Costa do Marfim, Orlando Silva Jr. explicou que essa será uma feliz oportunidade de sua pasta e do governo federal ajudar o país africano. Segundo o ministro, outros países, como a Angola, já desenvolvem o Programa Segundo Tempo.

Experiência

A iniciativa de Colete Larbim de levar o Segundo Tempo para Costa do Marfim ocorreu após recente visita a dois núcleos do programa Segundo Tempo em Brasília (DF). A embaixadora conheceu de perto os resultados positivos do trabalho social desenvolvido junto a crianças e adolescentes moradoras da Vila Estrutural e da Invasão Itapoã. Os núcleos de atendimento funcionam por meio da parceria com o Codhes, uma Ong sem fins lucrativos, e contemplam dois mil jovens com reforço escolar e alimentar além da prática esportiva. Em todo o Brasil, mais de 1 milhão de crianças já foram atendidas pelo programa.

Costa do Marfim



A Costa do Marfim é um país jovem. Dos seus 16,7 milhões de habitantes, 50% tem idade inferior a 15 anos. O país ocupa o primeiro lugar na produção mundial de cacau e é responsável por 42% da produção da fruta in natura no mundo. É considerado também como o quarto maior produtor de café do mundo, seguido por Brasil, Colômbia e Vietnã.

Carla Belizária

Ascom-Ministério do Esporte



Segundo Tempo/PanSocial já apresenta estatísticas animadoras para as comunidades fluminenses

14/08/2006, 10:26

Ministério do Esporte e ONG Viva Rio foram a público no Rio de Janeiro para prestar contas da primeira fase do projeto

Na sexta-feira (11/8), a Secretaria-Executiva do governo federal para os Jogos Pan-americanos Rio 2007, ligada ao Ministério do Esporte, e a Organização Não-Governamental Viva Rio apresentaram o relatório técnico da primeira fase do projeto socioesportivo Segundo Tempo/PanSocial na cidade do Rio de Janeiro, que sediará entre julho e agosto de 2007 os XV Jogos Pan-americanos.

Um resumo do documento foi apresentado pelo coordenador do Segundo Tempo no Rio de Janeiro, José Ribamar Pereira Filho, para um público de cerca de 400 pessoas, entre coordenadores e monitores do projeto. Também estiveram presentes o secretário-adjunto do governo federal para o Pan 2007, Adilson Pires; o diretor executivo da ONG Viva Rio, Rubem César Fernandes; e o secretário nacional de Esporte Educacional, João Ghizoni, representando o Ministério do Esporte.

Durante a apresentação, o diretor-executivo da Viva Rio, Rubem César Fernandes, ressaltou a importância de trabalhar para que os Jogos Pan-americanos sejam lembrados como um momento de mudança. Rubem César, ao lado do secretário-adjunto do governo federal para o Pan 2007, Adilson Pires, entregou às mãos do secretário nacional de Esporte Educacional, João Ghizoni, o panorama das ações do Segundo Tempo nos 247 núcleos esportivos já espalhados pelo estado.

As estatísticas gerais do projeto são animadoras: dos quase 50.000 jovens entre 7 e 24 anos atendidos em todo o estado, 99,2% freqüentam a escola. Rubem César pontuou o quão positivo é esse dado e elogiou todos os coordenadores e estagiários do projeto pelo atendimento às metas pretendidas. "Um terço da população brasileira entre 15 e 24 anos está fora da escola. Já entre os participantes do Segundo Tempo/Viva Rio, o índice geral é 0,8%. Apesar de ser bastante baixo, é com ênfase nesse público que temos que continuar trabalhando nas próximas fases", afirmou Rubem César.

O secretário João Ghizoni reiterou a importância dessa continuidade do trabalho para que o programa possa melhorar em qualidade e se consolidar como uma política pública efetiva e contínua. "O Segundo Tempo prova que uma criança praticando esporte custa



ao poder público 10 vezes menos do que um presidiário, e forma cidadãos para o futuro", explicou Ghizoni, ao avaliar a aplicação dos recursos do governo federal em projetos que tenham como meta desviar crianças e jovens de situação de risco social. "Todos saem ganhando com estas ações", completou o secretário.

O Segundo Tempo oferece prática esportiva, aliada ao reforço escolar e ao complemento alimentar, para crianças e jovens de comunidades carentes em todo o país. No Rio de Janeiro, o projeto está incluído entre as ações do governo federal para o *Legado Social do Pan 2007*, que visa à implantação de políticas públicas nas comunidades do entorno dos locais de competição e à ampliação das ações sociais para municípios de todo o estado.

Priscila Novaes

Assessoria de Imprensa SEPAN/Ascom-Ministério do Esporte



Convênio entre MDS e Ministério da Defesa beneficia 5 mil crianças do Segundo Tempo

16/08/2006, 16:00

Um convênio assinado entre os ministros do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Patrus Ananias, e da Defesa, Waldir Pires, beneficiará 5 mil crianças atendidas pelo Programa Segundo Tempo com a ampliação no número de refeições oferecidas. O ato foi realizado nesta terça-feira (15/08), em Brasília, e atende os núcleos que funcionam em quartéis do Exército, da Marinha e da Aeronáutica em todo o país. O repasse, no valor de R\$ 1,5 milhão, garante que sejam servidas uma refeição e um lanche por turno aos estudantes. Em média, os núcleos do Programa oferecem um lanche por turno.

As crianças e adolescentes atendidos pelo Segundo Tempo-Forças no Esporte, como é chamada a parceria com o Ministério da Defesa, desenvolvem, no contraturno da escola, atividades esportivas, recreativas e educativas. Todos os estudantes recebem, ainda, atendimento médico e odontológico e participam de palestras sobre saúde, gravidez precoce e noções de cidadania e civismo.

Representante do ministro do Esporte, Orlando Silva Jr, no ato, o secretário Nacional de Esporte Educacional, João Ghizoni, destacou a importância da integração de ações do governo federal com o Programa Segundo Tempo. Para o secretário, iniciativas como a busca de parcerias fazem com que o programa ofereça um melhor atendimento. "Os núcleos dentro dos quartéis das Forças Armadas têm qualificação exemplar e servem de referência para os mais de 160 parceiros do Segundo Tempo em todo o Brasil", destacou Ghizoni.

De acordo com o ministro Waldir Pires, essa é uma parceria rica porque respeita as necessidades básicas do desenvolvimento humano. "Temos consciência que, para se praticar esporte, estudar, gastar energia, o jovem precisa estar bem alimentado. O Segundo Tempo-Forças no Esporte contempla essa necessidade porque reduz a desigualdade social com justiça e bem estar", elogiou.

Patrus Ananias, por sua vez, destacou a atuação do MDS no combate a subnutrição. "O Fome Zero atua em todos os municípios e atende 58 milhões de pessoas. Com essa parceria expandimos esse atendimento e garantimos que por meio do esporte social os jovens do Brasil se alimentem bem", explicou Ananias.

Carla Belizária



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



Ascom-Ministério do Esporte

Capitais de 25 estados mostram conquistas do Programa Xadrez nas Escolas

18/08/2006, 17:40



Um cronograma iniciado no dia 10 de agosto deu início a uma série de visitas aos 25 estados brasileiros onde o Programa Xadrez nas Escolas está em funcionamento. O propósito da atividade é verificar as ações desenvolvidas, os avanços conquistados e buscar a permanente qualificação do atendimento. O

programa é desenvolvido em parceria do Ministério do Esporte e do Ministério da Educação.

As capitais Recife (PE) e Teresina (PI) foram as primeiras a serem visitadas. Na próxima semana, de 21 a 24 de agosto será a vez de Macapá (AP), Belém (PA) e Boa Vista (RR) receberem equipe técnica da Secretaria Nacional de Esporte Educacional.

Em Teresina, a equipe do Ministério do Esporte acompanhou o 1º Congresso Nacional de Xadrez Pedagógico. O evento, realizado na Associação Piauiense de Municípios (APPM), destacou a importância do xadrez na promoção de estratégias para inclusão e permanência do aluno na escola. O coordenador nacional do Xadrez nas Escolas, Sólton Pereira, esteve no encontro, que reuniu especialistas e jogadores de todas as idades.

José Barros, secretário de Educação do Estado do Piauí, anunciou os benefícios do programa. A Unidade Escolar Antônio Tarcísio, antes conhecida pelos altos índices de violência e depredação, está modificada. “Com a chegada do xadrez, os alunos estão mais participativos e os índices negativos baixaram”, revelou o secretário. A parceria iniciada com 40 unidades de ensino hoje atinge 100 escolas na capital e no interior do estado.

Em Recife, a Gerência Regional de Educação (Gere) reuniu a comunidade escolar para iniciar as atividades do Programa Xadrez nas Escolas 2006. Cerca de 2 mil alunos dos ensinos fundamental e médio, de 48 escolas estaduais da Região Metropolitana do Recife (RMR) e do interior estão envolvidos no projeto.

Impulso maior às atividades escolares

Gilvaldo Silva, professor de matemática em Recife, utiliza o xadrez como ferramenta para aprimorar o rendimento estudantil em sua disciplina. “O xadrez ajuda o aluno a raciocinar, a aplicar estratégias, a ter uma melhor concentração e reflete diretamente na evolução do



trabalho em sala de aula”, falou. A ação pôde ser constatada por Renato Luis da Costa, 14. O estudante da 7ª série, na Escola José Maria, joga xadrez há mais de três anos. “O esporte é divertido e ainda melhorou minhas notas”, afirmou o jovem.

Nessa parceria com a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes (Seduc), já foram entregues os kits de xadrez (tabuleiro, peças de xadrez, livro sobre as técnicas do esporte e painel para o professor ministrar aula). A capacitação dos professores aconteceu ano passado e agora eles serão multiplicadores para dois alunos, que ficarão responsáveis pelas aulas.

Em Pernambuco, os municípios com altos índices de risco social incluídos no Xadrez nas Escolas são: Abreu e Lima, Barreiros, Itapissuma, Itamaracá, Igarassu, Paulista, Olinda, Limoeiro, São José da Coroa Grande, Tamandaré, Jaboatão e Camaragibe.

Programa Xadrez nas Escolas

O projeto teve início em 2004 e envolveu inicialmente, em atividade piloto, 6,4 mil estudantes dos estados do Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Piauí. O programa foi ampliado no início deste ano e passou a atender mais de 300 mil alunos da rede pública estadual de ensino do País. A melhoria no rendimento escolar e a redução da dispersão dos alunos na sala de aula foram identificados entre os enxadristas. Uma proposta dos dois ministérios parceiros, da Educação e do Esporte, já foi fechada para dobrar o número de crianças atendidas em 2007.

Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte

Jovem do Segundo Tempo conquista terceiro lugar em Mundial de Jiu-Jitsu

23/08/2006, 17:47



No Programa Segundo Tempo, o espírito olímpico que motiva o atleta vencedor também norteia o aluno promissor. Morador do Assentamento do Varjão, periferia de Brasília (DF), Gustavo Gomes, 16 anos, encontra no esporte a esperança de melhorar a vida.

Apesar de treinar há pouco mais de um ano, Gustavo conseguiu a façanha de subir ao pódio e conquistar o terceiro lugar na Copa do Mundo de Jiu-Jitsu Olímpico, realizada em julho, em Niterói, Rio de Janeiro.

O evento reuniu cerca de 500 atletas de mais de 20 países. Gustavo Gomes até então só havia disputado uma única competição, a Copa Ceilândia 2005, onde foi vice-campeão. Apesar do pouco tempo como atleta do jiu-jitsu, ele acredita que para um atleta ter um bom desempenho é necessário ser disciplinado e determinado. "Essas qualidades eu aprendi com o instrutor do Programa Segundo Tempo e campeão mundial de jiu-jitsu, Leonardo Torres de Lima, o soldado Torres", orgulha-se o jovem.

O esporte também ajudou Gustavo a melhorar o rendimento na escola. Antes, as notas em algumas disciplinas não superavam a casa de 2,5. Agora, graças ao acompanhamento pedagógico do programa, a média do estudante subiu para 6,5 e sete, respectivamente. "Quando a gente tem muita energia e não tem como gastar acaba fazendo coisa errada", justifica o estudante ao ressaltar que encontrou no tatami, da sala de ginástica dos Grupamento dos Fuzileiros Navais, seu lugar sagrado.

Os treinos têm três horas de duração e sempre acontecem às segundas, quartas e sextas-feiras. Num local muito especial, em frente a orla do Lago Paranoá, o jovem alimenta o sonho de uma vida melhor. Nesse clima de integração com a natureza e de reflexão Gustavo Gomes planeja dar vida digna aos pais. "Além de atleta campeão do jiu-jitsu vou seguir carreira de advogado", planeja.

Para o instrutor do programa no núcleo, Soldado Torres, o estudante da 8ª série do Centro Educacional do Lago Norte (Cedlan) tem um desempenho excelente e possui todos os quesitos necessários para ser um campeão. "Não basta instruí-lo, é preciso que ele busque a participação em campeonatos", ensina, ao revelar que Gustavo, agora, é também inspiração para os demais estudantes do programa.



Segundo Tempo x Forças no Esporte

Para o capitão Azulai, coordenador prático do núcleo nos Fuzileiros Navais, o programa é um celeiro de atletas e uma excelente oportunidade para identificar talentos. "Os alunos despontam para o esporte porque têm no Segundo Tempo a chance se formarem cidadãos para a vida. Longe do perigo das ruas, os núcleos investem na oportunidade de um futuro melhor, oferecendo a prática esportiva, o reforço escolar e alimentar e assistência médica e odontológica", destaca.

O núcleo dos Fuzileiros Navais é uma parceria entre o Ministério do Esporte e o Ministério da Defesa e recebe o nome Segundo Tempo - Forças no Esporte. Em todo Brasil, o Segundo Tempo atende, nos quartéis do Exército, da Marinha e da Aeronáutica em todas as regiões do país cerca de 5 mil crianças e adolescentes carentes em áreas de risco social. O núcleo dos Fuzileiros Navais contempla 210 jovens do Assentamento do Varjão e da Vila Planalto(DF).

Leia mais:

[Convênio entre MDS e Ministério da Defesa beneficia 5 mil crianças do Segundo Tempo](#)

Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte